

LEVANTAMENTO DEMOGRÁFICO E ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA COMO SUBSÍDIO A GESTÃO TERRITORIAL EM FRANCISCO BELTRÃO –ESTADO DO PARANÁ – BRASIL

José Francisco de Gois¹
Vera Lúcia dos Santos²

A presente pesquisa apresenta como principal objetivo o entendimento da dinâmica populacional e suas repercussões no espaço geográfico. Para tanto parte-se do pressuposto que a população não deve ser analisada apenas com base nos índices estatísticos, como normalmente se procede, mas fundamentalmente, pela qualidade de vida, que demonstra as condições de sua existência, muitas vezes perversa, diante das atuais condições econômicas e sociais do país. A ciência geográfica, preocupada com as diferentes organizações espaciais deve estar atenta a tal fenômeno, devendo refletir sobre a população não apenas no seu aspecto quantitativo, mas também como algo extremamente dinâmico que imprime suas características no espaço geográfico. Os números são importantes, mas não devemos avaliar a população, que é um fenômeno eminentemente tão dinâmico, apenas com números. Considerando tal assertiva SCARLATO (1998: 128) pondera:

“quando a preocupação do geógrafo é estudar a população como reserva disponível de recursos humanos, os números são da maior importância, pois revelam o potencial que a população apresenta para a realização dos programas de desenvolvimento(...) Mas dentro de uma perspectiva mais crítica a abordagem numérica revela-se insuficiente. Ela não nos permite conhecer as condições concretas de vida dos indivíduos”.

Entre os objetivos específicos pode-se enumerar os seguintes:

- Coletar dados demográficos, tais como índices de natalidade, mortalidade fecundidade, faixa etária proporcionando condições para a elaboração de um banco de dados;
- Diagnosticar os principais problemas urbanos apontados pela população;
- Apontar os principais problemas indicados pela população no que se refere à qualidade de vida.

Uma leitura geográfica crítica não deve negligenciar as estruturas apresentadas pelas pirâmides de idade; índice de população ativa e inativa; grandes eixos de correntes migratórias, etc., mas precisa avaliar esses números de uma forma mais abrangente, com vistas a compreensão das condições existenciais das pessoas. Em outras palavras, o geógrafo deve também procurar entender a maneira como as pessoas sentem e pensam sua condição material e espiritual no interior das sociedades, incluindo suas tradições e as opções que lhes são oferecidas. Nota-se que a abordagem numérica e a crítica não são excludentes, muito pelo contrário, se completam.

Porém, ao analisar dados populacionais com vistas a subsidiar o planejamento territorial é imprescindível que algumas questões sejam consideradas: “O que a população aponta como principal prioridade?”, “O que falta em termos de planejamento urbano para melhorar a qualidade de suas vidas?”, “o que eles não mudariam no espaço urbano?”, “como consideram o lazer?”, “O sistema de transporte?”, “a saúde?”, “A educação?”, entre outras questões.

Desta forma, alia-se a dados numéricos relativos a população com a qualidade de vida que as pessoas possuem no espaço geográfico. Estudos com esta temática são fundamentais para os desenvolvimentos das políticas e gestão territorial.

O estudo está sendo desenvolvida no espaço urbano de Francisco Beltrão, município localizado no Estado do Paraná, localizado na região sul do Brasil. Conforme mostra a figura a seguir:

¹ Acadêmico do curso de Geografia-UNIOESTE/Campus de Francisco Beltrão-Paraná-Brasil. Bolsista PIBIC/Institucional.

² Prof.a. Ms. Do colegiado de Geografia-UNIOESTE/Campus de Francisco Beltrão-Paraná-Brasil.

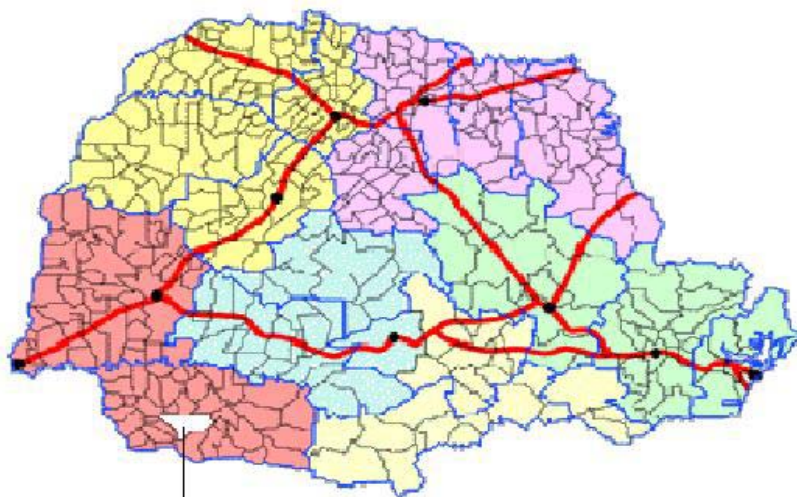


Fonte: Paraná Highlights (1999)

Figura 01 - Localização do Estado do Paraná América do Sul

O município de Francisco Beltrão, possui uma área total de 719,2 Km², sendo que a área urbana possui uma extensão de 38,941hm², e na área rural de 680,258 hm². Esta localizado na longitude - 54.2° e latitude -22.8°, no Sudoeste do Estado do Paraná.

Figura 02 - Localização do município de Francisco Beltrão no Sudoeste Paranaense



FRANCISCO BELTRÃO

Fonte: Paranaidade

A pesquisa foi desenvolvida justificando-se através de dois pontos fundamentais: em primeiro lugar não há pesquisas desenvolvidas, nessa localidade e com essa temática, ou seja, relacionando a densidade demográfica com a qualidade de vida em diferentes bairros. Em segundo, o projeto oferecerá dados relevantes tanto na organização de um banco de dados para o planejamento urbano, ou melhor, a própria população indicará o que considera fundamental em termos de gestão, visando melhorar a qualidade de

vida de todos. Além disso, o presente estudo levantará informações de supra importância para o projeto de pesquisa institucional denominado “Diagnóstico sócio-ambiental como subsídio ao planejamento regional do Sudoeste do Paraná” do qual faz parte.

Diante do que foi reposto, vale destacar que neste primeiro momento foi apresentando os primeiros dados coletados junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE – devendo na ocasião da apresentação do trabalho, a pesquisa Ter avançado mais especificamente sobre o município em questão.

No município de Francisco Beltrão o crescimento populacional aconteceu muito bruscamente. Fazendo uma análise deste crescimento verificamos que em duas década praticamente dobrou o número de pessoas residentes no município.

POPULAÇÃO TOTAL DE FRANCISCO BELTRÃO –1970, 1980, 1991, 1996 (Contada) e 2000 (projetada)

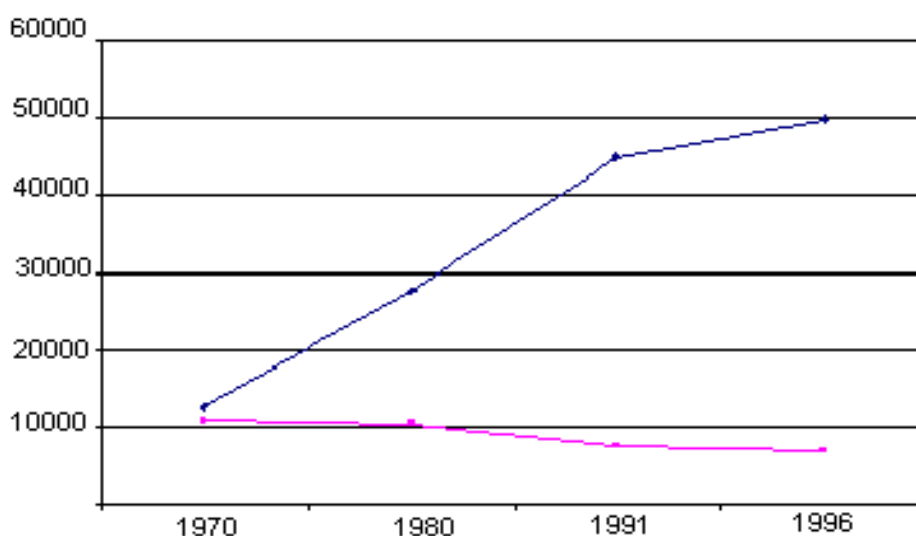
Município	1970	1980	1991	1996	2000*
Francisco Beltrão	36807	48762	61259	65686	74273

Fonte: IBGE/IPARDES

Ano 2000 – Estimativa IBGE/IPARDES

O impacto mais visível deste crescimento esta na área urbana, onde se verificou-se um crescimento brusco da população, como verifica-se no gráfico abaixo. Este crescimento provocou um impacto muito grande na estrutura do município, pois o seu planejamento não estava preparado para um número tão grande de pessoas. Como essas pessoas não encontrarão uma estrutura adequada acabarão por ocupar lugares onde não existe infra-estrutura urbana, repercutindo imediatamente na qualidade de vida dessas pessoas.

POPULAÇÃO DO MUNICIPIO DE FRANCISCO BELTRÃO/PR (1970-1996)



Fonte: IBGE

POPULAÇÃO RURAL —●—
 POPULAÇÃO URBANA —●—

A pesquisa irá abranger todo o município no que se refere a mortalidade, natalidade e fecundidade, fazendo um comparativo entre os bairros de classe mais baixa com os bairros que tenham classe mais alta, buscando, também, fazer o comparativo com a média do Estado.

No momento estamos na fase de coletas de dados sobre os itens em pauta, fazendo as análises necessárias para alimentar o banco de dados, conforme já salientamos anteriormente.

Quanto o item mortalidade, observou-se a mortalidade infantil uma sensível queda a partir de 1980, fato este devido a política adotada pela Secretaria da Saúde, baseada na medicina preventiva.

Total de óbitos na década de 1980

Município	Total
Francisco Beltrão	1589

Fonte: IBGE

Total de óbitos no ano de 1995

Município	Total
Francisco Beltrão	334

Fonte: Secretaria da Saúde

Total de óbitos no ano de 1996

Município	Total
Francisco Beltrão	302

Fonte: Secretaria da Saúde

Total de óbitos no ano de 1998

Município	Total
Francisco Beltrão	345

Fonte: Secretaria da Saúde

Total de óbitos no ano de 1999

Município	Total
Francisco Beltrão	324

Fonte: Secretaria da Saúde

Diante desses dados levantados podemos salientar que a mortalidade infantil diminuiu dos anos 80 em diante, vindo somente a ter um pequeno aumento em 1998, por uma causa ainda não diagnosticada. Vejamos os números através das porcentagens:

- Na década de 1980 a mortalidade infantil era de 31,6%;
- No ano de 1995 ela atingia os 22,3%;
- Em 1996 mais uma queda, ficando em 20%;
- No ano de 1998 acontece um aumento, atingindo 22,7%;
- Em 1999, ela volta a ter uma queda ficando em 21,7%.

Se formos fazer um comparativo com os números existentes a nível de Estado, podemos salientar que a média esta próxima, poucos percentuais acima:

COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL –PARANÁ- 1980/1997



Fonte: IBGE, ABEP, IPARDES, SESA

No item natalidade, dos números obtidos, por enquanto, na coleta de dados, poderemos adiantar o seguinte dados:

Total de nascimentos na década de 1980

Município	Total
Francisco Beltrão	45874

Fonte: IBGE

Total de nascidos vivos no ano de 1995

Município	Total
Francisco Beltrão	1495

Fonte: Secretaria da Saúde

Total de nascidos vivos no ano de 1996

Município	Total
Francisco Beltrão	1510

Fonte: Secretaria da Saúde

Total de nascidos vivos no ano de 1997

Município	Total
Francisco Beltrão	1519

Fonte: Secretaria da Saúde

Total de nascidos vivos no ano de 1998

Município	Total
Francisco Beltrão	1309

Fonte: Secretaria da Saúde

Total de nascidos vivos no ano de 1999

Município	Total
Francisco Beltrão	1492

Fonte: Secretaria da Saúde

Total de nascidos vivos no ano de 2000*

Município	Total
Francisco Beltrão	724

Fonte: Secretaria da Saúde
* Dados obtidos até junho de 2000

Diante desses números poderemos constatar que a natalidade obteve uma queda da década de 1980 para os nossos dias. Isso esta bem claro quando analisamos os números através das porcentagens:

- Na década de 1980 a taxa de natalidade estava em 9,17%;
- Em 1995, verificamos uma queda bastante significativa, com uma taxa de 2,27%;

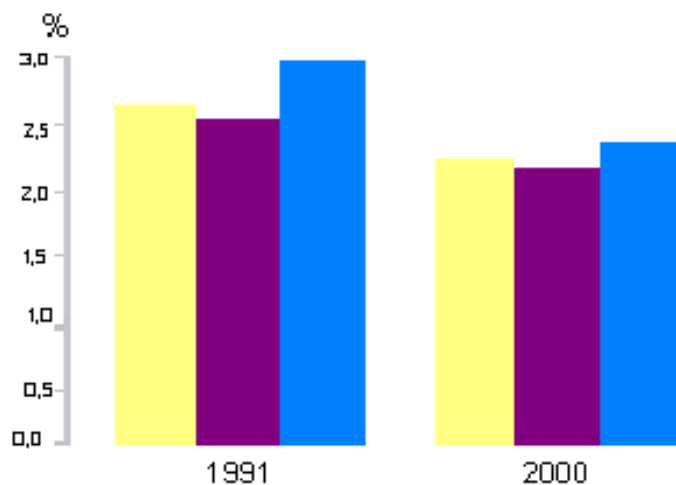
Deste ano em diante verificamos que começou a haver um equilíbrio não havendo grandes mudanças no quadro geral:

- Em 1996 registrou-se 2,30%;
- No ano de 1997, 2,31%;
- Para 1998, 1,9%;
- Em 1999 a taxa foi de 2,26%;
- E, em 2000, a estimativa é de que seja de 2,20%.

Esta queda certamente aconteceu pelo fato de serem criados vários programas de acompanhamento das gestantes prevenindo-se com exame pré - natais , nascimento, e depois, no período de crescimento das crianças, tais programas não são apenas frutos das políticas do município, mas uma exigência da sociedade a nível de Estado e Federação, visando alcançar melhores índices, diminuindo consequentemente o índice da mortalidade infantil.

Por este motivo ao comparar os dados do município com os do Estado, a região Sul do Brasil ou mesmo do Brasil verificamos que eles estão correlacionados:

TAXA DE NATALIDADE TOTAL – PARANÁ, REGIÃO SUL, BRASIL –1991/2000



Fonte: IBGE, ABEP, IPARDES, SESA



A partir da análise desses dados, partiu-se para a elaboração de um questionário visando analisar a qualidade de vida da população e seus anseios e expectativas. Em seguida, buscar-se-á correlacionar os dados quantitativos com os qualitativos, visando um real entendimento da dinâmica e qualidade de vida da população beltronense. Esta etapa será desenvolvida no decorrer dos próximos meses, devendo estar concluída em fevereiro de 2001.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Contagem da população, resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar*.V.1,Rio de Janeiro, 1996.

DAMIANA,A. *População e Geografia* .São Paulo: Contexto, 1991.

GARBOSSA,R.A. *Vila Rural Água Viva – Nova Concórdia município de Francisco Beltrão –Pr: Francisco Beltrão/Unioeste,1999.*

MAZETTO, F.P. *Análise da qualidade de vida urbana através do indicador saúde (doenças transmissíveis): o exemplo de Rio Claro, SP: Rio Claro/IGCE-UNESP, 1996.*

PARANÁ. Instituto Paranaense de desenvolvimento Econômico e Social e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Projeções de população por Sexo e Idade 1991-2000.* IPARDES, Rio de Janeiro, 1999

SCARLATO,F.C. *População e Urbanização Brasileira.* In: **ROSS, J.L.S.** (org.) *Geografia do Brasil.* São Paulo: EDUSP, 1998.